

Biblioteca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com munições e reclamos 60 reis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Na Italia

As academias das diferentes cidades da Italia não cessam de exhibir manifestações violentas contra a Austria, manifestações que tendem a invadir o elemento popular, podendo attingir proporções gravissimas.

A causa de taes manifestações conhece-se: é o velho ódio contra a influencia da Austria; o pretexto é a falta de cortezia do imperador Francisco José em não pagar a visita a Victor Manuel.

Estamos persuadidos de que o governo italiano não é connivente em taes manifestações; mas a attitudé aliás anormal dos academicos, reprimida a tempo evitaria á Italia difficuldades politicas muito provaveis. Manifestações d'aquella natureza bem depressa se convertem numa questão internacional.

Além d'isso, os estudantes levados irreflectidamente pelo sentimento da chamada solidariedade academica e o povo ignaro, que não conhece a gravidade de taes manifestações, vão ateando o incendio que não sabem nem podem extinguir. Toda a responsabilidade do excesso de patriotismo que a população anonyma da Italia manifesta para vingar o seu rei do desprezo com que aparentemente é tractado por Francisco José, ha-de o governo acceital-a, não porque lhe pertença, mas sim por que não soube conjurar o mal a tempo.

E' pena que os homens de preponderancia moral e politica, e muito principalmente a imprensa, que é a que mais prepondera no espirito publico, não desvende a comedia, que não passa d'uma ridicula phantasia diplomatica.

Todos sabem que o imperador Francisco José, cuja bonomia todos reconhecem, não póde pagar a Victor Manuel a visita em Roma. São proverbias as boas relações entre a Austria e o Vaticano; o Francisco José, como soberano catholico, não poderá visitar a Cidade Eterna sem melindrar, ou antes sem se ver forçado a cortar as relações com um dos imperantes — Pio X ou Victor Manuel.

Diz-se que a diplomacia estuda um meio que permita a Francisco José pagar a visita que outrora lhe fizera o rei Humberto, sem melindrar o Vaticano. Para isso o imperador faria duas visitas a Roma, sendo a primeira consagrada ao Quirinal, e a segunda expressamente destinada á visita do Papa.

Eis aqui o trama da comedia, cujo papel o imperador se não prestará a desempenhar.

Como nação amiga, a cujo monarcha está ligada a nossa familia real pelos laços de proximo parentesco, desajamos á Italia a mais breve soluçáo da melindrosa questão diplomatica que se nos afigura prestes a expludir.

A.

Desconfiar de si mesmo é o primeiro passo para a sabedoria. — *Lingrée.*

PEROLAS E DIAMANTES

SONHOS

Domindo, contigo sonho
bons sonhos...
Uns sonhos azues, dourados,
risonhos.

Estás no calix das roesas,
libando...
No fino brilho dos astros
brilhando.

Hontem, Zulmira, meu tudo,
—vê lá!—
Sonhei:—«Não ha quem te iguale»,
não ha.

Mas sonhos são phantasias
constantes.
Chimeras azues, douradas,
brilhantes.

São fumo que se evapóra
em pyra:
Não creias nelles; não creias
Zulmira.

S. F.

Os aeronatas e os aerostatos

O assumpto que mais tem prendido a attenção publica é a viagem d'esses infelizes aventureiros, entregues á acção dos ventos e embarcados no balão «Luzitano».

As hypotheses optimistas, aventadas por uma grande parte da imprensa, acerca do regresso provavel dos excursionistas aereos, tem apenas — a nosso ver — uma unica justificação, a de procurar suavisar a dor lancinante que por

certo ha-de ferir as familias d'esses mallogrados viajantes.

Em nossa opinião (oxalá tivéssemos a satisfação de rectificar a noticia) estamos sem duvida em presença de um desastre, que deve servir de exemplo para a authoridade restringir semelhante genero de sport.

Que o homem da sciencia sacrifique a vida em prol da humanidade, como por exemplo o clinico nas suas experiencias e no seu laboratorio, está bem, admitte-se; mas que um sujeito qualquer sem conhecimentos scientificos alguns, sem outro predicado, sem outra competencia senão a da temeridade, tome a tarefa arriscadissima de dirigir um aerostato, missão essa, que exige muitos e fundos conhecimentos, tal nos parece esta a maior velleidade *fin de siècle.*

Pergunta-se:

E será bastante que um só individuo tenha competencia para dirigir um aerostato?

Não terá elle o companheiros de lutar com muitissimas contrariedades atmosfericas?

Se o principal dirigente de repente adoeccer, não deverá haver quem o soccorra e não deverá haver quem competentemente o reveze e dirija o balão?

E claro que é á authoridade a quem compete saber:

1.º—Se o aerostato é dirigivel e se a sua construcção satisfaz ás exigencias da sciencia n'aquella parte.

2.º—Se os viajantes são ou não competentes para dirigir o aerostato.

3.º—Se algum d'elles está sujeito ou não ao poder paternal ou

(20)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

III

Sentiu-se invadido por uma immensa piedade, por uma immensa indulgencia para com aquella joven, para com aquella criança. Ao vê-la n'aquella posição, que a revelava tão pequena, tão fragil, teve um pallido sorriso; fez-se paternal. Martha tinha frio. — Elle fechou a janella por onde entrava um vento picante — pois que o sol havia completamente desaparecido por trás da parede. Ella ouviu-o andar, ergueu a cabeça, e murmurou docemente:

—Perdão!

Pedro voltou-se para ella.

—Martha, disse elle, nós estamos lou-

cos. A vida da familia não póde ser fechada, a dois seres, por uma falta que para nenhum d'ollos é um crime.

Ella levantou e continuou:

—Sou eu que lhe peço perdão, Martha, por ter sido violento, ainda agora. E supplico-lhe que esqueça este arrebatamento, que esqueça tambem essa scena horrivel, tudo que se passou entre nós desde que lhe disse que a amo. D'este triste dia, retenha apenas a minha supplica... consinta em ser minha mulher.

Ella deitou-lhe um olhar admirado, cheio d'um infinito reconhecimento, e agitou-a um prolongado frémito.

—Oh!... balbuciou ella.

E não encontrou nenhuma palavra mais para lhe agradecer.

Mas voltou a si, n'um instante.

Acabava de comprehender que não devia ser menos generosa do que elle.

—Pedro, eu não posso... protestou ella, e não devo acceitar a rehabilitação que me offerece. Pense bem... amanhã talvez que se arrependesse...

Ella quiz interrompel-a.

—Não, continuou ella, não posso... não devo acceitar o seu sacrificio; por que o senhor, agora, obedece a uma

compaixão, a um instincto cavalheiresco que, mais tarde, fatalmente havia de lamentar. Pense no futuro que lhe prepara essa sua generosidade...

Deve-se um instante e, em seguida, proseguiu:

—Eu tinha razão ha pouco, meu pobre amigo, em afastar-o de mim, e, para si, seria melhor ter partido quando eu lh'o dizia. D'esta maneira, teria conservado de mim uma recordação torna — a recordação d'uma amizade feminina — mesclada com algumas saudades...

Martha não acabou porque as forças a abandonavam.

Pedro quiz insistir, então, para renovar o seu offercimento. Mas ella empattou-o para a porta, quasi o poz fóra.

Todavia, quando o viu no limiar, pretes a desaparecer, não teve a coragem do sacrificio inteiro, da renuncia total, absoluta.

—Pense bem, repetiu ella.

Aquillo era permittir-lhe que voltasse, que lhe trouxesse um dia a palavra definitiva de perdão, de rehabilitação, que faria d'ella, outra vez, «uma mulher».

Pedro foi-se embora. Ella sentiu-o afastar-se, com um furioso desejo de

abrir a porta, de lhe gritar que voltasse. Mas, o passo do mancebo extinguiu-se ao longe.

Então, Martha, sentindo-se só, teve medo.

Pareceu-lhe que estava tudo acabado, que elle fugira sem esperanza de voltar.

A partir d'esse dia, esperou o durante longas horas.

Junto do pae indifferente, ao lado de Emilia que não adivinhava nada das suas angustias, Martha ficava d'olhos pregados no relógio, de ouvido á escuta.

Elles, pela sua parte, aggravavam-lhe a dor sem o saber.

— Já ninguém vê o senhor de Fontaleyrac, diziam.

E torturavam-na com perguntas:

—Que tens?

—Estás doente?

—Estás pallida... Em que pensas?

Martha viveu momentos terriveis, concentrada comoigo, sempre com esta ideia fixa: — «Não volta mais, acabou».

Continua.

tutela, para que alguém tome a responsabilidade precisa.

Era isto ou cousa semelhante o que a authority deveria fazer d'ora avante com respeito a derrotas aerens.

No proximo numero tencionamos inserir um bem redigido artigo sobre a «Aerostação» do nosso illustrado collega Julio Gama.

TRIBUNAL JUDICIAL

DISTRIBUIÇÃO CIVEL

Sessão de 30 de Novembro de 1903

O M. Publico (como representante legal do Abbade de Cabanellas), contra Jeronymo Fernandes d'Araujo, da referida freguezia.

Escrivão do 5.º officio, sr. Guimarães.

DISTRIBUIÇÃO ORPHANOLOGICA

Novembro 30

Fallecida—Luiza da Silva, inventariante um dos herdeiros João José Peixoto, da freguezia de Prado (Santa Maria).

Escrivão do 3.º officio, sr. Feio.

Dezembro 3

Fallecido — Francisco Soares, inventariante a viuva Anna Rosa Fernandes, da freguezia de S. Miguel de Prado.

Escrivão do 1.º officio, sr. Faria.

Conselheiro Rocha Paris

Segundo o convite que adiante publicamos, uma commissão de rev.ºs parochos d'este arceiprestado, amigos do finado conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, mandam celebrar exequias solennes, suffragando a alma do extincto, pelas 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, na egreja parochial de S. Miguel de Soutello.

Recrutamento militar

Os mancebos recenseados no corrente anno e apurados para o effectivo, mas que por excederem o contingente foram transferidos para a 2.ª reserva, deverão ir ás commissões do recenseamento, a fim de vêr se foram chamados como supplentes, em virtude de terem lutado alguns dos recrutas proclamados.

Os mancebos que no corrente mez completam 19 annos de idade, e que no anno de 1904 são recenseados para o serviço do exercito e armada, tem que, por si ou pessoas de suas familias, comparecer desde já nas respectivas regedorias das freguezias onde nasceram, afim d'ahi prestarem os necessarios esclarecimentos sobre o estado occu-

pação e morada dos mancebos para d'este modo não serem autuados na multa que por lei lhes é destinada, quando não cumprirem aquella obrigação.

Crime grave

No commissariado de policia, em Braga, foi depositada queixa, por Emilia d'Abreu, solteira, do largo da Deveza, freguezia de S. Lazaro, arguindo Domingos Maia, empreiteiro d'estradas, natural de S. Pedro d'Esqueiros, d'este concelho, d'um grave crime de incesto, na pessoa d'uma filha da queixosa e do arguido, crime praticado em Codeçoço, comarca de Montalegre, onde o referido empreiteiro se encontra.

A rapariga, que tem 16 annos, fugiu para Ruivães, a pé, vindo d'alli para aquella cidade no carro da carreira.

Pelo examo medico a que foi submettida a menor, constatou-se a existencia do crime, com aggravantes.

Ao sr. administrador de Montalegre foi dado conhecimento do repugnante attentado.

Doença no gado

Na vizinha freguezia de Geme, tem-se manifestado uma doença

desconhecida na gado bovino e suino, a qual victima os animaes atacados em 24 horas.

O sr. administrador do concelho participou o facto ao sr. governador civil, a fim de ser enviado alli o entendedor de pecuaria para providenciar.

Parece que não se trata da febre aphtosa.

Patins automoveis

Pretende-se que um engenheiro britannico acaba de inventar uns patins automoveis de rodas.

Se a ideia de tal invento se effectua, o problema da locomoção geral está resoldida com a maior simplicidade.

Deverá ser um regalo calçar uns patins e deixarmo-nos correr por ahi fóra sem o trabalho sequer do mover os pés.

Affirma o inventor que poderá obter uma velocidade de 25 kilometros por hora, isto é, cinco vezes superior á dos miseros peões.

O poor, se pega a moda, são os abalroamentos!

O dia de hontem apresentou-se verdadeiramente tempestuoso. Muito vento, acompanhado de fortes bátegas de agua e muito frio.

ANNUNCIOS

CONVITE

Os abalzo assignados promovem, para suffragar a alma do saudoso Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, a celebração de officios solennes na egreja parochial de S. Miguel de Soutello, ás 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, e, convidam seus amigos e do suffragado a que se dignem assistir á fnebre commemoração.

Villa Verde, 6 de Dezembro de 1903.

- Abb.º Antonio J. Alves Ferreira
Gaspar V. de Souza e Castro
José Fernandes
Adelino de Brito Ferreira
 Bento José d'Araujo
 Manoel Antonio Nogueira
 Albano Ferreira Rodrigues d'Almeida
Francisco de Freitas Souza e Brito
 José Joaquim Antunes da Costa Lobo
 João Augusto d'Araujo
 José Maria de Souza
 Antonio José de Souza
Parocho José Luiz da Motta Abreu
Padre José Manoel de Mucedo
Padre Acelino Lopes Pojeira.

EDITAL

Concurso para a arrematação do fornecimento de iluminação nas cadeias d'esta comarca de Villa Verde.

Perante o Administrador do concelho de Villa Verde, e nos termos e para os effectos do regulamento das cadeias civis de 21 de setembro de 1901, e de conformidade com as condições e clausulas superiormente approvadas, acha-se aberto concurso, por

espaço de vinte dias a contar do dia oito e a encerrar no dia vinte oito do corrente, para a arrematação que n'este ultimo dia terá lugar, do fornecimento da sufficiente iluminação das cadeias d'esta comarca, por tempo de um anno, desde o primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quatro.

As propostas, que serão em carta fechada abrirem-se-hão ás dez horas da manhã do referido dia vinte oito do corrente, na secretaria da administração do concelho, onde serão prestados todos os esclarecimentos necessarios.

Administração do concelho de Villa Verde, 3 de dezembro de 1903.

O Administrador do concelho, Amaro d'Azevedo Araujo Gama.

EDITAL

Concurso para a arrematação do fornecimento de sustento aos presos indigentes nas cadeias d'esta comarca de Villa Verde

Perante o Administrador do concelho de Villa Verde, e nos termos do regulamento das cadeias civis de 21 de setembro de 1901, e das condições e clausulas elaboradas e superiormente approvadas,—acha-se aberto concurso por tempo de vinte dias a contar de 8 e a terminsr em 28 do corrente, para a arrematação do fornecimento do sustento dos presos indigentes nas cadeias d'esta comarca, pelo tempo de um anno, desde o primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quatro.

As propostas, que serão em carta fechada, abrirem-se-hão ás dez horas da manhã do referido dia 28, na secretaria da administração do concelho, onde serão prestados os esclarecimentos necessarios.

Administração do concelho de Villa Verde, 3 de dezembro de 1903.

O Administrador do concelho, Amaro d'Azevedo Araujo Gama.

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Celorico de Basto e cartorio do escrivão José Figueiredo d'Abreu, nos autos d'execução por custas e sellos que o Ministerio Publico move contra José Antonio Gonçalves Barbosa, casado, proprietario, da freguezia de São Miguel de Prado, d'esta comarca de Villa Verde, e auzente em parte incerta, correm editos de sessenta dias a contar de sessenta dias a contar de sessenta dias a citar o referido executado para pagar no cartorio do mesmo escrivão a quantia de reis 11\$720, proveniente de sellos e custas devidas ao tribunal da Relação do Porto, respeitante aos autos de appellação civil em que foi executado e appelladas

Anna de Andrade e outro ou no mesmo prazo nomear bens á penhora para esse pagamento sob pena de se devolver ao exequente o direito de os nomear e seguir os termos da execução.

Verifiquei, O juiz de direito, 1649 N. Souto... O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 13 de dezembro corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça e serão arrematados por metade do seu valor, os predios abaixo descriptos pertencentes ao casal do finado Francisco José Vieira, morador que foi em Duas Igrejas, em virtude do deliberado pelo respectivo concelho de familia, cujo producto, livre de contribuição e mais despesas, é para pagamento de passivo e custas do casal do finado; e os predios são os seguintes:

Campo do Cortinhal de Cima, no lugar da Silva, d'esta freguezia, de lavradio, e agua de lima e rega, tem um pedaço de terreno pegado com arvores avidadas em direção ao norte, até ao rego que conduz a agua que cae de cima d'outro predio e entra em praça no valor de 90\$500 reis.

Campo do Conselheiro, conhecido também por Campo do Xeirão, composto de duas leiras e um camareiro, no lugar da Silva, da mesma freguezia, de lavradio com vidonho, e agua de lima e rega, com a obrigação de pagar annualmente 202 litros 584 millilitros de milho, feijão e centeio, e metade do vinho que produzir, e entra em praça livre dos respectivos encargos, no valor de 141\$500 rs.

Pelo presente são citados os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal, pelo cartorio do quarto officio.

Verifiquei,

O juiz de direito.

1651) N. Souto.

Comarca de Villa Verde
Arrematação

No dia vinte do proximo mez de dezembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Maria Theresia Domingues, moradora que foi na freguezia d'Oleiros, d'esta comarca, e para pagamento do passivo e custas do mesmo inventario, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer, acima da sua avaliação, ficando, porém, a contribuição de regisio por inteiro, a cargo dos arrematantes, os seguintes predios:

Uma morada de casas e eido junto, sitas no lugar da Lamella, freguezia d'Oleiros, sendo as casas torres, compostas de cozinha, sala, varanda e cobertos, e o eido do lavradio e vidonho, de natureza de prazo, foreiro a Manoel Antunes d'Araujo Lima, com o foro annual de 67 litros 528 millil. de milho grosso, avaliadas em 209\$300

Leira de Ferreiros, de lavradio e vidonho, sita no sitio assim chamado, freguezia d'Oleiros, avaliada em reis 72\$140.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1645) N. Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do § 3.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos

de trinta dias, a citar os interessados Manoel de Souza, solteiro, maior, e Francisco de Souza, solteiro, de 18 annos d'idade, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim d'assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, no inventario a que se procede por obito de seu pae Manoel José de Souza, morador que foi na freguezia de São Miguel de Prado, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1646) N. Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o legatario e crêdor Domingos José Affonso, negociante, morador na rua dos capellistas da cidade de Braga, e bem assim os credores — Mezarios da Confraria do Espírito Santo, de Nogueira, da comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos no inventario de maiores a que se procede por obito de Domingos José de Souza, morador que foi na freguezia de Moure, d'esta comarca.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1647) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

COMARCA DE VILLA VERDE
Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 13 de dezembro proximo, á porta do tribunal judicial, por onze horas da manhã, entram em praça por qualquer preço os bens penhorados a Izabel Lopes, viuva e fillos, da freguezia de

Cabanellas, por execução por sellos e custas que lhe promove o Ministerio Publico, cujos bens são os seguintes:

Leira do Penasco, de lavradio, no lugar da Veiga, de Cabanellas.

Leira da Veiga de São Gens, allodiaes e ambas da mesma freguezia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da arrematação.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1648) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

CONCURSO

A camara municipal do concelho de Villa Verde devidamente autorizada, faz publico que se acha aberto concurso, pelo praso de 30 dias a contar na publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento de sete lugares de cantoneiros municipaes, sendo quatro de serviço permanente e tres em dias alternados, com o vencimento de 180 rs. diarios.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da camara, dentro do referido praso, os seus requerimentos, que serão feitos e assignados pelos interessados, documentados nos termos do decreto de 24 de Dezembro de 1892 e do artigo 2.º do regulamento de viação municipal deste concelho, a saber:

1.º—Attestado d'um empregado tecnico de obras publicas do Estado ou Municipio em serviço, certificando a sua aptidão e capacidade para bem desempenhar as obrigações do seu cargo;

2.º Certidão de idade, mostrando não terem menos de 21 annos nem mais de 40;

3.º Attestado de que não padecem molestia que os impossibilite do trabalho diario e assiduo, e que são sufficientemente robustos;

4.º Certidão de folha corrida passada no registo criminal da comarca da sua naturalidade;

5.º Certidão de que estão izentos do serviço militar;

6.º Attestado de bom comportamento passado pela junta de parochia e administrador do concelho.

Villa Verde 23 de novembro de 1903.

O presidente,
Monsenhor Dom Francisco de Souza Menezes. (1639)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Josefa Araujo, viuva, moradora que foi na freguezia de Turiz, d'esta comarca, nos termos e para os efeitos do § 3.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de trintas dias a citar os interessados Antonio Gonçalves Murça e Manoel Gonçalves Murça, ambos solteiros, maiores auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de assistirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento, até final.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1640) N. Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 20 do proximo mez de Dezembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, serão arrematados pelo maior lance offerecido, livre de contribuição de registo e

mais despezas os predios seguintes:

Bouça de Penencos, de matto e pinheiros, no sitio d'este nome, freguezia de São Mamede d'Escariz, foreira á camara municipal d'este concelho, com 25 réis em dinheiro, e laudemio da quarentena, no valor de, livre do foro, de 48\$263 rs.

E o cortelho de Refuje, de lavradio e vidonho, no sitio d'este nome, freguezia de São Martinho d'Escariz, foreiro ao Paço de Freiriz com 67 litros 528 millilitros de milhão e laudemio da quarentena, no valor, livre do foro, de 34\$125 rs.

Predios estes pertencentes ao casal da finada Bernarda da Silva, casada, moradora que foi em São Mamede d'Escariz, conforme o resolvido e deliberado no respectivo inventario.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado para deduzirem seus direitos dentro do prazo legal, pelo cartorio do quarto officio.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1643) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Izabel Maria Vivas, viuva, moradora que foi na freguezia de Barbudo, correm editos de 30 dias a citar José Antonio, solteiro, maior, neto da finada, João Antonio Vivas, solteiro, maior, filho da finada, auzentes nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, e Narciso da Silva, maior, solteiro, neto da finada, auzente na cidade do Porto, em parte incerta, para todos os termos do inventario até final.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1644) O escrivão,
Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Josefa d'Araujo, viuva, moradora que foi na freguezia de Turiz, d'esta comarca, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar a credora Irmandade do Espirito Santo, da freguezia de Nogueira, da comarca de Braga, para assistir a todos os termos do referido inventario deduzindo n'elle os seus direitos, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento, até final.

Verifiquei.
O juiz de direito,
N. Souto.
1641) O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando Bento Luiz Maurense e mulher, ausentes, em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim d'assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Romão Maurense, morador que foi na freguezia de Barbudo, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei
O juiz de direito,
1642) N. Souto.
O escrivão,
GASPAR EMILIO LOPES
GUIMARÃES.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal, logar do Bom Retiro, — Villa Verde.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O maior tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiração*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuunos! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis.
Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

JOÃO CHAGAS ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos DouRADORES, 29, Lisboa, ou á «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias. — em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecht do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DE BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez 3 folhas illustradas com 3 gravuras e nova capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.
Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 62, — Lisboa.

ABC

DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

0 rs. Uma caderneta por semana — Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimas exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 38000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Port

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tercio mensal .reis 300

Villa Verde — Officina d'impressão do Sá Pereira — 1903

Administrador, BERNARDO A. DE SA PEREIRA